



A LUTA VALE A PENA

**Dia 14
tem mais!**

Mobilização na porta da empresa com enterro simbólico de diretoria deu resultados imediatos

mas ainda estamos em estado de alerta



Sindicato, trabalhadores e trabalhadoras da Caema amanheceram na porta da empresa, velando simbolicamente a diretoria da Caema, representada, nessa primeira etapa, pelo diretor Nilson (que vale ouro, ou melhor, custa 50 mil reais por mês para a Caema) e o gerente Ivanlins, que não resolve as demandas da sua pasta e ainda desrespeita o Acordo Coletivo de Trabalho, negando direitos conquistados pela categoria.

O motivo da indignação dos trabalhadores e trabalhadoras se divide em dois blocos: 1) o ACT não está sendo cumprido e os direitos mais básicos não estão sendo garantidos, como salário, auxílio alimentação e plano de saúde, ou seja, a sobrevivência e a saúde dos companheiros, companheiras e suas famílias são colocadas em risco. 2) a crise da empresa se agrava a olhos vistos, passando por operação, comercial, administração e todos os setores, o que impacta as condições de trabalho e a prestação de serviços à população e pode comprometer o destino da

Caema enquanto empresa pública, por isso não podemos assistir calados.

Diante da pressão e persistência dos trabalhadores, que não arredaram o pé nem na chuva, o presidente da Caema (acompanhado dos diretores Carlos Alberto, André e João José) resolveu sentar com o Sindicato e agilizar a solução de parte dos problemas apresentados.

Foi assim que terminamos a manhã da terça-feira com o tíquete-alimentação em conta e a promessa de que a Caema ia buscar negociação com o Plano de Saúde visando o retorno do atendimento, dando uma resposta até Sexta (11/05). Além disso, o presidente se comprometeu a abonar todo o dia de trabalho (08/05), uma vez que a categoria ficou até o início da tarde na porta da empresa.

A reunião com parte da diretoria da Caema começou tensa, com o presidente Carlos Rogério mostrando-se irritado e ofendido, mas os representantes do STIU-

MA, de maneira firme e serena, deixaram claro que cumpririam seu papel sempre que necessário, denunciando os erros de qualquer gestão e estavam ali para exigir os direitos dos trabalhadores. Assim, a reunião foi fluída e se negociou o que foi possível.

Após a reunião, a categoria retomou a assembleia e decidiu: aprovar o que havia sido negociado (ver documento), aguardando até Sexta um posicionamento da empresa sobre o plano de saúde e retornando na segunda-feira (dia 14 de maio) para uma nova assembleia na porta da empresa, onde dependendo do cenário, deliberaremos sobre novas ações, com a possibilidade de ir ao Palácio dos Leões.

A assembleia também aprovou a Pauta para negociação do Aditivo 2018. Aprovou ainda que o Sindicato poderá repassar lista de presença das assembleias para que somente os presentes na luta tenham sua falta abandonada nestes dias. Afinal, não é justo que uns fiquem sob sol e chuva, lutando por nossos direitos enquanto outros não aparecem nem no trabalho e nem na assembleia.

O fato, companheiros e companheiras, é que mais uma vez podemos confirmar: a luta vale a pena e só na luta a gente garante direitos.

Estamos em alerta. Nem tudo está resolvido. Os graves problemas da Caema persistem. **Segunda-feira, dia 14, às 8 horas, temos encontro marcado na porta da empresa. A luta continua!**

Agenda da Luta

10 e 11/05 - Ass. por local de trabalho

14/05 (Segunda)

8 hs - Ass. Geral em S. Luís e Regionais

15:30 hs - Audiência com o Gov. do Estado

caema

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

OFÍCIO Nº /2018-PR

São Luís, 08 de maio de 2018.

A Sua Senhoria o Senhor
FERNANDO ANTONIO PEREIRA
Presidente do STIU/MA
Nesta

Assunto: Ticket alimentação e Plano de Saúde

Prezado Senhor,

Com relação aos assuntos acima citados, vimos informar o que segue:

1. Ticket Alimentação – o fornecedor (Sodexo) liberará até amanhã (09/05/2018).
2. Plano de Saúde – na próxima sexta-feira a Caema informará a data de retorno dos atendimentos. Neste período estará negociando com a Unihosp.

Atenciosamente,

Carlos Rogério Santos Araújo
Diretor-Presidente

Falar é fácil...

Surpreendentemente, depois de nossa vitória parcial, algumas pessoas da categoria partiram para o ataque nas redes sociais, questionando nossa luta e nossas estratégias. Engraçado é que as críticas partem justamente daqueles que não “deram as caras” na mobilização.

Houve um tempo até que alguns defendiam a gestão de Davi Telles que foi responsável pelo aprofundamento da crise na Caema.

Será que nos criticam a mando da diretoria da empresa ou é puxa-saquismo espontâneo mesmo?

Uma coisa é certa: quem não está na luta, não tem autoridade moral para criticar a decisão e a ação de quem está debaixo de sol e chuva defendendo nossos direitos.